

## Com muita festa e emoção, Movimento Solidário inaugura novos projetos em Belágua



O Movimento Solidário mostra mais uma vez que é possível melhorar a vida de famílias que vivem em situação de pobreza e condições precárias. Após três anos em Belágua (MA), com projetos de geração de renda e desenvolvimento sustentável, o programa de Responsabilidade Social e Empresarial da Fena e das Apcefs está adotando duas novas comunidades e implementando novas ações em outras duas já contempladas desde 2015.

A chegada dos novos projetos foi recebida com festa por crianças e adultos, que veem na solidariedade dos empregados da Caixa a possibilidade de fugir de um triste ranking nacional: estar entre os 100 municípios mais pobres do Brasil. Com a participação de diretores da Fena e representantes de Apcefs, foram inaugurados uma casa de farinha na comunidade Jabuti, dois tanques

de peixe em Juçaral e São Domingos, e a segunda etapa do projeto de produção de mel de abelha sem ferrão na comunidade Preazinho.

No Jabuti, a casa de farinha era um antigo sonho, segundo a líder comunitária Eunice Silva Santos. Agora, a comunidade poderá produzir farinha de melhor qualidade, graças à estrutura adequada. Até então, todo o manejo do produto era feito no rio, o que comprometia a qualidade do produto e terminava também poluindo o manancial. Com esforço da comunidade e recursos do Movimento Solidário, foi possível montar as instalações em um mês. O melhoramento da farinha vai representar preço melhor na comercialização. A comunidade, que foi uma das primeiras a receber ações do Movimento Solidário, já conta com a horta comunitária e projeto de piscicultura, além de poço artesiano, uma vez que as famílias precisavam buscar água no rio para consumir.

“São vocês que nos impulsionam a realizar este projeto. Estamos aqui diretores da Fena e de associações representando os empregados da Caixa de todo o país, que através das campanhas e da compra de produtos do Movimento Solidário nos eventos que realizamos contribuem para que tudo isso seja realizado e que a gente continue trabalhando para melhorar a vida das famílias de Belágua”, disse o presidente da Fena, Jair Pedro Ferreira. Ele também agradeceu o apoio do Governo do Maranhão e da Prefeitura de Belágua, que têm sido parceiros importantes.

Além de Jair Ferreira, participaram das inaugurações em Belágua os diretores da Fena Moacir Carneiro (Sociocultural), Rita Lima (Relações de Trabalho), Célia Zingler (Região Sul), Jerry Fiusa (Região Norte); os representantes de Apcefs Paulo Matileti (RJ), Nizete Queiroz (MA), Glória Araújo e Hortência Bezerra (PI); diretor do Sindicato dos Bancários do Piauí, Emiliano Filho; secretário estadual de Direitos Humanos e Participação, Francisco Gonçalves; Fábio Lacerda, gerente da Integra Participações; Nanci Costa, ex-presidente da Apcef/MS; e empregados da Fena e da Integra que foram convidados para conhecer o projeto.

Depois do Jabuti, a comitiva da solidariedade percorreu duas comunidades que passaram a ser atendidas pelo Movimento Solidário este ano. Em Juçaral, vozes da comunidade entoaram cantos para dar boas-vindas não somente aos visitantes, mas à esperança de mudança. No local, foi inaugurado um tanque de peixe. Em São Domingos, as famílias também foram contempladas com o projeto de piscicultura. A inclusão da comunidade há menos de um mês foi comemorada com fogos de artifício pelas 13 famílias que vivem na região. Em tempo recorde, os moradores montaram o tanque de peixe que vai alimentá-los e servirá de fonte de renda. “Em Preazinho, foi lançada a segunda etapa do mel de abelha sem ferrão. A primeira safra rendeu cerca de 70 litros do produto, que será divulgado e comercializado para os empregados da Caixa durante a etapa final do Talentos Fena/Apcef 2018, que ocorrerá de 4 a 8 de dezembro, em Natal (RN). No Preazinho, os visitantes conheceram como funciona o processo. Houve também a degustação do mel, considerado um dos melhores do mundo.

“Quem veio aqui antes, vê hoje as mudanças que estão ocorrendo”, pontuou Glória Araújo.